

**DIRECTORES**  
**ARTHUR AGUEDO**  
 (EDITOR)  
**AUIZ MASCARENHAS**  
**FERREIRA DA SILVA**  
 Administrador-gerente  
 Endereço telegraphico  
 «O ALGARVE»  
 Redacção e administração  
 Rua d'Alportel, n.º 28

# O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 3 de Março de 1911

ASSIGNATURAS

Por seis mezes ..... 700 réis  
 Na secção de Anuncios  
 Cada linha..... 20 réis  
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações  
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão  
 Rua d'Alportel, n.º 28  
 Propriedade da empresa de  
 O ALGARVE

## O ALGARVE PERANTE O PROXIMO CONGRESSO DE TURISMO

Sabem os nossos comprouvianos que se vai reunir em Lisboa, no proximo mez de maio, um dos mais notaveis motivos d'atração dos estrangeiros, uma como que indicação das bellezas naturaes, que são o encanto do nosso paiz.

N'esse congresso, para o qual estão convidadas todas as representações que nos grandes centros de população e riqueza excitam a anciedade de goso do turista, ávido d'impressões agradaveis e deslumbrantes, n'esse congresso, para o qual o governo do paiz tem facultado viagens gratuitas nas nossas linhas ferreas e em cada local de visita se preparam carinhosas recepções, está sendo como que um grande réclame que no mundo todo ha de dizer quanto de bello, de deslumbrante, de agradável a natureza reunin sob este bello ceu de Portugal, beijado pelo oceano de que é perola preciosa, nada inferior a outras margens do continente europeu, que o oceano tambem acaricia com as suas brisas e embala no perpetuo marulhar da sua ondulação dolente.

O Algarve deve ter n'esta celebração um lugar distincto pelo que possui de encantos na feiticaria com que a natureza aqui pôz os seus mais formosos attributos.

Se é a beira mar, o turista aqui encontra uma orla extensa de lindas praias, onde o agreste da pedregal se caza na suavidade dos areiaes lisos e espelhados. Intercalando-se na formosura d'estas praias ha que extasiar-nos no abrupto de ribas alcantiladas, onde os matizes da sedimentação, cortada pelos desmoronamentos, offerece á vista reaes deslumbramentos de colorido; e escavando-se n'estas rochas aprumadas perfuram-se grutas em que o visitante fica estupefacto na mais absorvente admiração.

Se da orla marítima passamos á faxa média do littoral algarvio, depára-se com os mais surprehendedentes panoramas, em que uma vegetação pujante e mimosa caza os seus verdes de varios tons com o alegre alvejar dos povoados, o salpicado dos casaes, e o serpear das ribeiras em mil variedades de perspectivas de quadros, que a imaginação d'artista nunca poderia sonhar.

E no fundo, na parte mais interior da fachada da nossa provincia, a montanha alta e agreste, os pincaros inacessiveis de longos horizontes, o mar revoltoso inerte da ondulação montanhosa que estacou sobre as convulsões que na constituição primitiva do globo determinou os relevos e as profundezas do solo!

Se o turista, além d'amador d'estes motivos de sensação, pelo que a natureza lhe offerece de bello e de extasiante, quizer distrahir o seu espirito em motivos

d'istoria, encontra ainda, n'este rincão de Portugal, illucidativos assumptos para deleitar o seu espirito curioso.

No Algarve lê-se muito da historia antiga; a imaginação supple a movimentação dos factos historicos, que em tempos remotos se passaram n'estes logares, desde os periodos de colonisação das civilisações orientaes, até ás lutas em que andaram empenhadas as invasões das raças do norte, e as que vieram da Mauritania; lê-se aqui nas lendas e nos vestigios da civilisação arabe muito d'esse periodo civilizador que desempenhou na nossa península a aventura de Tarik, até á expansão de retrocesso iniciada pelo Cid nos altos invenciveis dos Pyreneus.

E se o turista quizer relembrar tambem o papel que a nossa provincia teve no facto da actual civilisação europeia, iniciada no desenvolvimento da colonisação e do commercio com as regiões desconhecidas do mundo, aqui encontra o penedo de Sagres e do Cabo de S. Vicente, onde o grande Conde D. Henrique saudava as primeiras frotas que enviava ás expedições gloriosas, em que a nossa raça desempenhou tão levantado papel.

E tambem no estudo mais pratico o proveitoso da acção laboriosa da humanidade, nós offerecemos que ver á curiosidade dos estrangeiros, pois temos industrias variadas, que fornecem os grandes mercados, produções agricolas e mineiras de grande exploração, processos de pesca caracteristicos e accesso de excellentes portos á alta navegação.

Em tudo pois o Algarve pode bem ter o orgulho de apresentar aos visitantes do nosso paiz assumptos de grandeza d'estudo e de novidade, que não deixarão de agradar-lhes.

Assim compete aos nossos comprouvianos iniciar um movimento de cooperação no grande congresso do turismo e preparar a nossa provincia em regalos e confortos, que deleitem os estrangeiros, que tem o dever d'atrahir a si, não sómente para que digam no seu paiz que no Algarve se encontram milhares de casos, que lhes promovem agradaveis surpresas, como no mundo commercial e industrial aqui ha com que fazer largo commercio e desenvolver lucrativas relações.

Seria imperdoavel que a nossa provincia não aproveitasse esta occasião unica de mostrar ao estrangeiro os valores de tão variada especie que possui.

E' um movimento de patriotismo que se impõe e se recommenda a todos que olhem esta terra da nossa patria com amor e ambicionem para ella as vantagens do convívio na civilisação mundial.

Pois com um serviço bem regulado ainda o rendimento muito mais crescia.

### Conspirata

Dizem os jornaes que no Brazil se descobriu uma conspiração monarchica contra a Republica Portugueza com ramificações em Londres e Madrid e que haviam sido destacados cinco emissarios para matar alguns dos actuaes ministros da Republica.

Por mais authenticos que o caso venha mascarado, parece nos a noticia uma grande boutarde brasileira inventada na precedente epocha carnavalesca.

Ora os do Brazil!

### Attitude do sr. Alpoim

Lê-se nas Novidades:

Tendo-se insinuado na imprensa que o sr. governador civil de Villa Real estava em tendido com teixeiristas e alpoimistas, para effeitos da politica local, o sr. José Maria de Alpoim enjerecou ao Mundo uma carta em que define a sua attitude em face da Republica, e diz:

«Não ha alpoimistas em Chaves, e eu não quero que os haja n'outra parte, como não existem, seja onde for, outras instruções aos meus amigos, que não consistam em ter lhes pedido que acompanhem a Republica e lhe não criem o menor embaraço. Garanto a v. ex.ª que, em todas as localidades onde eu tinha correligionarios, não ha sequer cartas escriptas por mim a respeito de politica, limitando-me aos telegrammas de ha mezes, em que formulava aquelle pedido e participava a dissolução do partido diadente. Todas as informações de entendimentos com teixeiristas—envolvem-se até n'isso o nome do sr. dr. Alfonso Costal—são falsidades, tristes invenções de intriga e odio.»

Esclarecendo ainda melhor a sua attitude, o sr. Alpoim declara que se tem conservado inteiramente alheio á vida publica, não ha vendo dado um só passo, praticado um só acto que não seja no sentido de servir e defender a Republica.

Se ainda por cá está e não partiu já para Dax ou Karlsbad a tratar da sua goita, é porque não quer que se diga que o Governo o mandou sair para o estrangeiro, como se pretendia fazer crêr ainda ha pouco.

### Remodellação de contribuições

Segundo nos consta o sr. ministro das finanças tem quasi concluido o seu projecto de lei acerca das contribuições directas.

Como em tempo se disse, é profunda a remodelação feita na contribuição predial, em que ficará englobada a de renda de casas, que desaparece.

Desapparece tambem a classificação de terras para os effeitos d'aquella contribuição.

A contribuição predial urbana e a rustica serão lançadas segundo o valor das respectivas propriedades tornando se, portanto, equitativo tal imposto.

Os terrenos incultos passam a ser collectados, o que obriga os respectivos proprietarios a cultival-os ou arroteal-os em grandes ou pequenos talhões. Assim por exemplo, o Alemtejo, que tem innumerous terrenos incultos, que poderiam produzir bom trigo, passarão a avolumar muito a produção annual d'este cereal.

Os terrenos, que não servem para qualquer genero de cultura, serão isentados da contribuição predial, com tanto que os proprietarios d'esses terrenos os mandem semear de pinhal.

Não será, porém, permitido semear pinheiros em terrenos aptos para qualquer outra cultura.

### Teixeira Gomes

Noticias os jornaes de Lisboa que vae ser nomeado nosso representante diplomatico em Londres o nosso comprouviano o sr. Manuel Teixeira Gomes, d'stincto escriptor algarvio, commerciante e proprietario em Villa Nova de Portimão.

Bastante illustrado e dotado de caracter honesto, reúne um conjunto de aptidões e virtudes cívicas, que fazem prever ter sido muito acertada a escolha e que dará ao seu paiz um realce de valorisação n'aquelle grande imperio mundial d'interesses, onde Portugal tem tão frequentes relações.

### Escala de Valores

O governo da Republica generalizou todos os estabelecimentos d'ensino a escala de valores para a classificação dos exames, sendo: Mau de 0 a 5; Mediocore de 5 a 10; Sufficiente de 10 a 13; Bom de 14 a 17; Muito Bom de 18 a 20.

O diploma de premio só pôde ser concedido com Muito bom.

### Missão d'estudo

Esteve n'esta provincia, sob a direcção de dois professores os srs. Silva Telles e dr. Rodrigues, approvitando os tres dias feriados do carnaval, uma missão d'estudo do Curso Superior de Letras, com cerca de 24 alumnos que n'este estabelecimento se preparam para o professorado secundario.

A missão fez a sua installação no hotel Viola, na Praia da Rocha, e ali depois de passar o domingo visitando as praias e arredores de Portimão, foi na segunda-feira a Lagos, regressando á noite áquelle hotel.

Na terça-feira embarcaram pela manhã em Portimão subindo o rio de Silves. No 3.º dia visitaram a serra de Monchique.

Consta-nos que foram encantados do que viram na nossa provincia e bem curta foi a sua estada, para poderem apreciar todas as bellezas que ella possui.

### Porquê?

Continua o nosso obsequiador amigo de S. Braz a dizer-nos:

...Ora, Porquê?!

Até de mais sabem v. porquê... Com perfeito conhecimento de v. os tres, que n'isso, segundo me informaram, encontraram o seu quê de justiça, dadas certas e determinadas circunstancias,—não pretendeu o sr. Joaquim Lopes do Rosario, aquelle mesmo sr. Lopes que tendo recebido favores d'O Algarve, apresentou h' dias em sessão camarária a tal proposta para que o voso seminario fosse querrelado, ser nomeado nas vespuras da morte da monarchia qualquer coisa das obras publicas que lhe rendesse 1200 réis d'arios?

E se ella não cahisse de podre, estariis ou não, com prazer de v., o sr. Lopes recebendo os taes 1200 réis, diarios?

Mas agora esto eu a pensar se, dado o caso do sr. Lopes nas vacas da monarchia estar para se abiscuitar com 1200 réis diarios e cahida ella ter sido logo investido em um cargo de confiança da Republica, deva classificar o sr. Lopes de historico ou adhesivo.

Como queira presadissimo amigo, mas classifique-o... das duas maneiras.

### Vae assim?!

O sr. ministro da justiça telegraphou aos governadores civis, ordenando-lhes que communicassem aos seus districtos que os bispos e padres que persistissem na sua revolta contra o poder civil ficarão excluidos de qualquer beneficio material concedido pelo estado ou seja derivado das leis actuaes ou das que se promulgarem quando se fizer a separação da egreja do estado.

Eis o que se chama uma situação difficil para os que querem acatar o poder espiritual dos prelados.

### Outro lyceu condemnado

Semelhanteramente ao que aconteceu no corpo docente do lyceu de Faro lá foram tambem no lyceu do Porto Rodrigues de Freitas castiga dos varios professores por irregularidades commettidas no exercicio do professorado, tambem apuradas n'uma syndicancia.

O que nos parece é que se as syndicancias continuarem em todos os lyceus, o sr. ministro do interior não terá mãos sufficientes para subscrever decretos ou portarias de transferencias de professores.

### Prisão d'am prior

Sentimos que no Algarve, um padre desse motivo para que a auctoridade tivesse de intervir e vexal-o com uma prisão no cumprimento d'ordens superiores.

Assim aconteceu ao prior de Santa Maria de Tavira, que não quiz cumprir a ordem emanada do sr. ministro da justiça, para não ser lida nas igrejas a pasoral dos bispos.

O respeito pela auctoridade consagrada adeante de tudo; é a regra e o sr. prior delinquente, tendo sido prevenido a tempo da determinação ministerial, não pôde queixar se de haverem praticado violencia na sua prisão.

### De S. Braz

O que de S. Braz nos tem dito sobre o procedimento havido para comnosco pelo sr. Joaquim Lopes do Rosario, não é da lavra do sr. José Pereira da Machada, d'aquella aldeia. Feita esta declaração, satisfieitos ficam os desejos do sr. Machada.

## DIZENDO COISAS...

### IX

#### «DURA LEX, SED LEX»

O meu amigo Aleixo acaba de me brulhar o cigarro entre os grossos dedos, passa-lhe pela gomme a lingua humedecida de saliva, accende o e conta nua:

«Diz então você, que a lei é igual para todos? mas é exactamente essa apparencia de equalidade, essa applicação «igual para todos», como você doutoralmente acaba de dizer, que a torna extraordinariamente desigual e injusta. Que ella cahe a prumo, com todas as letras dos seus artigos e paragraphos, indistinctamente sobre a cabeça de Pedro ou de Paulo, é uma verdade, ou pelo menos é essa a sua intenção; mas,

volto a repetir-lhe, é exactamente n'essa punção, que fere todos d'uma maneira egual, que eu vejo as leis como uma coisa sem equalidade nenhuma!

«Você abre-me os olhos? Não comprehende? Pois eu lhe explico a minha edeia.

«Construa você, a dentro da sua cabeça, dois homens: um de génio arrebatado e irritable, o outro um banaboiá pacifico e moleirão. Um todo nervos, homem que se agita, que trabalha, que fura; o outro, creatura que aprecia o socego, a paz, a indolencia. O primeiro, que beira a todo o instante com os outros ou consigo proprio, prefere tudo a estar quieto e calado; até preferia a morte a um ligeiro ataque de reumatismo que o amarrasse a uma cadeira; o segundo, que aprecia o caldo da caminha fofa e macia, não vê nada para alem da commodidade do seu socego, sentindo-se no ceu quando não é obrigado a pensar, e descendo ao inferno quando sahe fóra da sua indolencia.

«Estes dois homens encontram se e esbofetem se, esmurrando os narizes, que é coisa que acontece ao mais pacato! Como o delicto foi o mesmo, é tambem a mesma a pena que lhes é applicada.

«Ora diga me você; essa meia duzia de dias de cadeia d'ados tanto a um como a outro, soffridos todavia em equaldade de circunstancias e por dois homens semelhanteramente honestos, podem-se considerar como punição egual?

O temperamento arrebatado d'um, e a docilidade preguiçosa do outro, tornam estes dias de prisão um supplicio enorme para o primeiro, que aprecia acima de tudo a vida e o trabalho, emquanto que o segundo soffre com facilidade relativa a privação da sua liberdade, logo que tenha onde se estiraçar preguiçosamente, e que a familia se não esqueça do cabaz diário com os seus petiscos familiares.»

—Mas meu amigo, ia eu a arriscar...

«—Não está ainda convencido? continua o terrivel Aleixo sem me deixar proseguir, pois tem que me ouvir mais.

«Quando um individuo de maus costumes e má educação, bordada sobre pessimos exemplos, e condemnado a qualquer pena, você não vê que o seu castigo é zero comparado com o que pôde soffrer, pelo mesmo crime o homem honesto, e brioso que escorregou uma vez na lama do crime, ou que n'um momento de cólera se armou em criminoso?»

—Mas ha as attenuantes, disse eu baixinho...

«—As attenuantes? Mas o que attenua a diminuição de uns dias ou de uns mezes de prisão no castigo d'aquelle que considera como um martyrio a simples vergonha d'uma condemnação, ou a passagem d'uma noite no calabouço da cadeia? E diga-me você, que mal faz o augmento d'esses dias, ou d'esses mezes, ao criminoso que óha a cadeia como «casa onde tambem se come», casa onde o fecham á chave, mas onde se ri, onde dorme, e onde tantas vezes planeia novas façanhas? E que attenuantes existem, e é porventura justa a lei que fere igualmente o homem casado e pae de pequeninas creanças, e o solteiro sem familia?

Aquelle não sentirá terrivelmente augmentado o seu castigo com a lembrança de que a mulher e os filhos podem sentir fome com a falta do seu braço de marido e de pae, que os guia e alimenta?

«Que as leis são eguaes para todos! Mas que parlapateie, meu velho! Você não vê que, para assim ser, era preciso que os homens fossem todos eguaes?»

E, deitando fóra a ponta queimada do seu cigarro, o meu amigo Aleixo voltou-me as costas abauladas e robustas e affastou-se desdenhoso.

JOÃO MEUDO.

### Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legimemente auctorizado pelos Governos e auctoridade sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficaç, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, carentes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho, e presenta um bom bite.

## Cortejo carnavalesco em Faro

Effectuou-se no domingo gordo uma engraçadissima mascarada que percorreu as ruas da cidade seguindo o itinerario que publicamos. A frente e montado n'um burro, abria o cortejo, um quelimanense, mascarado de branco, vestindo casaca encarnada, calças brancas polanas e botas de verniz. Chamava a attenção do publico, barulhando n'um desafinado tabór.

Depois de um grupo de amazonas e cavalleiros muito bem vestidos, seguiam oito carros pela ordem seguinte:

1.º carro. Representando a questão entre a comissão republicana administrativa e o commercio farense, pela applicação do lançamento do imposto de consumo. N'este carro transformado em theatro de fantoches denominado *Tiatro Lopes*, figuravam as altas personalidades—A camara—O imposto—e o commercio. A camara dava ordem ao imposto para zurrir o Commercio.

Pena foi, que a rapidez da marcha e o ruido do publico, não permittisse ouvir o engraçado palavrado alusivo a factos muito conhecidos de toda a cidade.

A frente do *tiatro* um espirituoso academico annunciava com palavra fluente, provocando a risota do publico, o grande successo do espectáculo. Na boieia duas caricaturas representavam respectivamente um camarista e um empregado da camara.

2.º carro. Sapataria da Alameda. Todo coberto de verdura e sobre ella destacavam-se panoplias e tropheus predominando os utensilios proprios da casa; botas, formas, encospas, etc., etc. A frente do carro, viam se dois quadros collocados um no lado esquerdo e outro no lado direito onde se lia:

Sapataria da Alameda  
 in illo tempore  
 Pontos!!! ou adhesivos!!!  
 Dão-se e vendem-se

No painel detraz um 3.º quadro estava collocado com os seguintes dizeres:

Ensino livre e... secundario  
 Methodo allemão.

Um enorme maxillar humano, pendurado á frente do carro e na parte superior tendo em caracteres pretos a seguinte legenda:

Queixada babosa com que foram expulsos os philistheus... d'esta sapataria.

Ao centro do carro n'um suporte coberto de lindas e artificiaes flores, erguia-se um soberbo vaso carnavalesco de formas avantajadas, onde estava escripto a lettras d'oiro: *Sciencias naturaes*.

Aos lados outros vasos semelhantes, mas de menor calibre, alegravam o verde carregado da ornamentação e os quaes representavam as disciplinas profes-adas nos lyceus.

Dentro do carro o mestre e os officiaes de sapateiro occupavam-se do seu *metier*, batendo sola e deitando tombas. A parrelha que puxava tambem ornamentada em harmonia com o carro.

Um carreiro vestido de *continuo* do lyceu guiava a pé a sapataria.

3.º carro. A moda ornamentado com palmas e verdura. No centro um manequim vestido de mulher que ostentava na cabeça um pequeno chapéu de 1.ª 5 de diametro, feito de *fru fru* cinzento e percal rosa, tendo como enfeites duas pequenissimas palmas verdes de 3.ª de comprido, servindo de plumas. Na boieia e á *sombra* das abas do chapéu, uma mascara guiando o carro e trazendo saia travadinha, bluse de rendas, chapéu de palma de abas largas, magnifica cabelleira e *lorinhon*.

Outra mascara vestindo rigorosamente á epocha, levando um *cachecol* formado por uma toalha turca (de banho) de enormes cadilhos.

4.º carro. A electricidade com isoladores, lampadas e gambiarras electricas de varias cores. As rodas, eixos e cavallos decorados com flores artificiaes. Dentro do carro um caracterizado de director da installação electrica, apontava duas pequenas espingardas de creanca a duas mascaras que representavam o petroleo e a acetylene.

Na parte posterior do carro um quadro onde se lia d'um lado. Grande e orrivel crime d'aqueenato praticado pelo omem electrico; e do outro: Inauguração no primeiro ou ultimo dia da primeira ou segunda quinzana d'um mez que ha-de vir.

## ECCOS DA SEMANA

### Bilhete postal

Asavel e muito lisongeiro o que nos foi enviado por pessoa sabedora de assumptos da nossa municipalidade, a proposito dos ultimos editoraes d'este nosso hebdomadario.

Agradecemos as palavras de leal approvação que o bilhete postal continha.

### Serviço demorado

Não ha meio de obter que o caminho de ferro entregue as encomen-

das de que é portador nos dias proprios.

Se o desgraçado expeditor cahe em fazer as suas expedições em pequena velocidade, é esperar semana a semana que lhe venha a mão qualquer encomenda.

E para isso quasi é necessario andar de chapéu na mão a pedir que por misericordia a chegue ao destino a encomenda expedida.

Com o rendimento sempre a accusar crescimento, parece incrível que os serviços não estejam organizados para dar satisfação completa ao publico e antes só trazel o contrariado e desgostoso.

5.º carro. O fio não arnamentado artisticamente com colchas de seda e rosas artificiaes. Quatro mascaras em trajes femininos, de toucas brancas e veus, *banqueteavam* se saboreando deliciosos bombons e bolos, acompanhando um aromatico chá preparado por uma das *elegantas*. Em dois quadros de grandes dimensões estava escripto:

**Guerra aos homens!!!  
Egoísmo feminino!!!**

6.º carro. A Districtal. A clarinete representava uma aula de pedagogia d'um bem conhecido estabelecimento de instrucção, decorado com flores artificiaes e colgaduras. Guiava o carro um garboso pavão envergando uma libré de cotheiro.

Uma professora de bigodes explicava do alto da sua *cathedra* a duas alumnas o modo de funcionamento das *patas exteriores dos animaes* e revoltava-se irado contra a sua inepticia e falta de conhecimentos.

Um estandarte encarnado tendendo na parte superior um pavão, era transportado a frente do carro.

Nesse estandarte lia-se:  
**Konferencias pedagogicas  
anormaes**

7.º carro. As festas da cidade. Duas gentilissimas faziões sentadas n'uma barraca de Kermesse encançada e em frente das quaes se sentava arrogante e apaixonado Chantecler *arrumando* se na compra de bilhetes! A decoraçào do carro e cavallos era feita com rosas, malmequeres, borboletas, balões venezianos, bandeirinhas e verdura, envolvendo o carro todo, grandes molduras com os carterazes coloridos das ultimas festas da cidade e quadros onde se lia:

Pede-se desculpa de não haver tiro aos pombos, por falta de pombos.

Pede-se desculpa de não haver batalha de flores, por falta de flores.

Pede-se desculpa de não haver regatas por falta de remadores.

Pede-se desculpa de não haver illuminações, por faltar quem accenda os balões.

Pede-se prendas para o bazar, quem as não tiver mande pedil-as aos parentes até ao 5.º grau e aos amigos dos parentes até mesmo aos que vivam na Cochinchina.

Pede-se desculpa de não haver animatographo ao ar livre, por falta d'ar livre.

Pede-se mais, apenas dinheiro.

8.º carro. O enterro dos centros politicos. O jogo do carro estava revestido de cedro e ornamentado com rosas amarellas e roxas. Colchas amarellas e vermelhas de seda forravam a parte interna do carro.

Na boieia levantavam se lateralmente dois grandes mochos moveis, que o movimento do carro obrigava a cumprimentar o publico, que os contemplava como respeito.

Dois caixões forrados de vermelho tinham sobre as suas tampas uma fita branca com os dizeres. Centro Regenerador—Centro progressista. Assentavam estes caixões sobre umas pequenas eptas revestidas de preto e franjadas de amarello. Do lado do centro progressista lia-se: **Nasceu a 10 de março e morreu em 5 de outubro de 1910**. Do lado do centro regenerador **Nasceu em agosto de 1910 e morreu em 5 de outubro de 1910**.

Na parte posterior do carro um pan de preto franjado de seda amarella mostrava em letras douradas **Centro aos carecas de Faro. Nasceram não cresceram... e morreram**.

Na parte superior via se uma caveira de burro ladeada por duas botas.

Um enorme ovo, tambem collocado na parte posterior, d'onde sahia um barrete phrygic, representava o futuro centro republicano.

O cavallo foi coberto com um bandrauro de panno preto franjado de amarello. Lagartos, salamandras, luas, lagrimas, estrellas, completavam esta ornamentaçào.

Dois encrmissimas coroas de cedro com riquissimos enfeites de cebolas e alhos foram depostas sobre os ferretos.

Ha contudo pedorosissimas razões que nos levam a crer ter sido offerecidas ao centro regenerador pelos srs. Conde do Cabo de Santa Maria e José Alexandre e ao centro progressista pelos srs. Davim e Miranda e que somente um excessos da modestia propria d'aquelles cavalheiros os levou a occultarem sob manto anonymo os seus inflamaçòes sentimentos.

Dentro do carro, quatro frades de barbas compridas tomavam assento, distribuindo os seguintes versos:

Neste centro, que Deus haja,  
Liberal como nenhum,  
Era apenas *purrido*  
Haver grupos de mais d'um.

D'este poleiro *gatoso*,  
Todo regeneraçào,  
Foi, em dia tenebroso,  
Precipitado um *Pavão*.

O' gentes que me estais lendo!  
Sabri todos e pasmal!  
Este desmente o *Bocage*;  
Por mais que puxe... não sae!!!

Varios cavalleiros e mazonas fechavam o cortejo.

os limites de um verdadeiro delirio na batalha da farinha.

Elegantas e distinctas meninas d'esia cidade, agrupadas em diferentes varandas de predios, affrontavam denodadamente o embate, umas vezes arditosos, outras leal, dos valentes que as defrontavam com milharres de cocores.

E o caso não foi tão inerte como se deva pensar, porque nós mesmos ainda hontem vimos uma das mais formosas *demoiselles* realmente ferida no seu fino rosto!

O entusiasmo foi tal que velhos, novos, casados e solteiros todos acudiam ao grito de guerra do desafio das intrepidas esgrimistas.

E não houve meio de as fazer erguer a bandeira branca da paz, senão quando a noite ia cerrar e o tempo já era curto para se prepararem para o baile do Club, onde foi renovada a inquieta folia, agora restricta à chuva dos papelinhos meudos, que cahia sobre as elegantes cabeças como flocos de neve de miriades de cores e cobria o chão jeum multicolor tapete.

Que doces recordaçòes deixaria este carnaval entre tanta mocidade folgazã e tanto velho lastimado a sua aposentaçào em taes brinquedos.

**MEDIDA DE GRANDE UTILIDADE PUBLICA**

Estabelecimento d'uma rede telephonica no concelho de Faro e nos principaes centros commerciaes e industriaes do Algarve

No concelho de Faro ficam ligados telephonicamente S. Braz, Estov, Conceição e Santa Barbara.

O sr. ministro do fomento no louvavel intuito de secundar as iniciativas de beneficio progresso tornando-as extensivas a todas as localidades onde haja população importante e regular movimento industrial e commercial, fez expedir a seguinte circular que nos foi enviada pelo zeloso chefe dos serviços telegraphopostaes d'este districto:

*Direcção Geral dos Correios e Telegraphos—Circular n.º 331.*

Para cumprimento de um despacho ministerial de 11 do corrente, sirva-se v.ª fazer um inquerito, a que dará a maior publicidade possivel, a fim de se apurar quaes as localidades d'esse districto que devem ser preferidas para o estabelecimento de redes telephonicas publicas, por conta do Estado, entendendo-se para este effeito com o Governador Civil e Presidente da Camara Municipal.

Nesse inquerito deve v.ª attender ás seguintes consideraçòes:

1.º As novas redes devem ser estabelecidas de preferencia em terras onde o Estado possua casa propria para as estações centrais e n'aquellas em que as casas sejam cedidas gratuitamente pelos municipios respectivos, para garantir a sua estabilidade permanente que convem não alterar em qualquer tempo.

2.º No caso de existirem casas n'estas condições, deverá v.ª indicar quaes as casas que serão cedidas, a fim de se mandar verificar se satisfazem ás necessarias condições technicas.

3.º Que convirá mais estabelecer em primeiro lugar as novas redes em localidades onde a inscripção inicial attinja um numero superior a 200 subscriptores;

4.º Este inquerito deve comprehender todas as localidades que pela população, commercio e industria se considerem nas condições do numero 2.º;

5.º A taxa annual a cobrar dos subscriptores varia com o numero dos mesmos, podendo calcular se que para redes de 200 subscriptores essa annuidade será possivelmente de 15000 réis e d'acrescerá para maior numero;

6.º Na relação dos subscriptores prova veis, deve v.ª indicar se os postos ficam dentro ou fora da localidade, e n'este ultimo caso, que distancia approximada a que esses postos ficam do pectimetro da localidade.

O resultado d'este inquerito deve ser comunicado a esta repartiçào no prazo de 30 dias.

O Chefe da 2.ª Divisào,  
*Luiz Campos Fragozo.*

A inscripção dos subscriptores pode ser feita n'esta redacção, na secretaria dos serviços telegraphopostaes, na Havaneza e principaes estabelecimentos da cidade que patentearão as listas.

**O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulaçào na nossa provincia.**

**Animatographo**

Sempre muito interessantes as fitas apresentadas pela Empresa Lima que em cada espectaculo nos dá quatro e cinco estreas.

Hoje apresenta a Empresa as seguintes fitas:

O Rapto. Como se passa contrabandando. O Pabique. Lueta d'Almas. Viagem aos Alues. Cão Rebelde. Double Rapto. Uma noite de vela. O Rapto do Orangotango e Salvo por uma caixa de correio.

**O BARYTONO ALFREDO MASCARENHAS**

Temos noticias mais minuciosas da estrea d'este novo cantor no theatro *Dal-Verme* em Milão.

Transcrevemos de dois jornaes d'aquella cidade o que a respeito d'este assumpto disseram:

Do *Correio de la Sera* de 19 de fevereiro:

Na opera de Donizette cantou o novo barytono Mascarenhas, que encontrou o favor do publico e agradeo muito...

Da *Perseveranza* do mesmo dia.

Muito animado hontem á noite com a *Lueta de Lamerinoor* o theatro *Dal-Verme*. Varios applausos foram dirigidos ao barytono Alfredo Mascarenhas, que pela primeira vez se apresentou interpretando o *Lord S. Ashton*. Mascarenhas mostrou possuir uma boa voz de barytono, bem entrado e educado, além d'uma optima dicção e arte scenica.

Dado portanto este complexo d'excellentes qualidades, é facil d'adivinhar n'ella um artista de promettedor futuro.

Quanto nos alegra fazer este registo da excellente ostrea do nosso comprovinciano, n'aquella theatro, o que lhe facultará bona contractos para os theatros de nomeada, que tem por costume ir a Milão escolher os cantores.

Os amigos d'Alfredo Mascarenha de Florença e de Roma, cidades d'Italia, onde tem permanecido mais tempo e onde lhe conhecem as aptidões, telegrapharam-lhe com expressões de muito entusiasmo; tambem no proprio theatro os cantores, seus companheiros de trabalho e a empresa o abraçaram, congratulando se com elle pela brilhante estrea.

Ainda esperamos mais informaçòes que aqui registaremos por conhecimento dos nossos leitores.

**As saias-calcões**

Uma questào perante os tribunaes francezes

As saias-calcões são positivamente o assumpto do dia, não só em Portugal, como no estrangeiro, servindo de pretexto para acaloradas discussões entre senhoras, para réclames e até para algumas freguezas se esquivarem ao pagamento das suas contas.

Anda ha dias o proprietario de uma das principaes casas de modas de Paris apresentou nos tribunaes d'aquella cidade uma queixa contra uma das suas clientes, que se recusava a pagar-lhe uma conta de quinhentos e tantos francos, proveniente de meias que lhe havia fornecido, allegando a freguezia que não podia agora usal-as por causa da nova moda das saias-calcões.

O advogado da cliente fez sobre o assumpto um magnifico discurso, mas foi supplantado pelo advogado do logista que terminou por dizer:

—As meias... morreram. Não mais as veremos encobrir a rosea carne dos *mollots* femininos. Morreram sr. juiz, ou, para melhor dizer, foram assassinadas pelas saias-calcões. Justo é, pois, que o meu cliente seja pago do que lhe é devido, porque para elle o actual momento pôde muito bem compararse ao ultimo dia d'um condemnado!

Estas palavras eocorram fundo no animo do juiz que obrigou a cliente a pagar a divida.

**JANTAR HUMORISTICO**

Hontem todo o grupo que organiso o cortejo carnavalesco fez uma ultima celebraçào de uma festa ino jantar na *Horta d. Nogueira*.

Quanto foi alegre este ultimo resto da folia carnavalesca podem os nossos leitores adivinhar, pois que nós não temos maneira de lho dizer!

**BILHETES POSTAES**

Continua a não vender-se bilhetes postaes na estaçào postal de Faro e em mais algumas da provincia. Isto representa algum transtorno para o publico.

**MONOMANIA RELIGIOSA**  
*Um monge fanatico*

Dzem da Russia que ha alguns dias um monge fanatico, de appellido *Hisdof*, se conserva em oraçào, sem dormir, nem comer, na egreja do semosteiro, *Tsaritzin*, esperando a resposta do czar a um telegramma em que lhe pedia para que o governo da Russia fosse collocado nas mãos do Santo Sado, a fim de ser purificado e reformado!

A despeito das exhortaçòes dos bispos de Sarotof e Toula, muitos outros religiosos imitaram *Hisdof*, que se recusava terminantemente a obedecer ao Santo Sinodo.

O governador de Sarotof viu-se obrigado a ir pessoalmente a *Tsaritzin* com uma escolta de cosacos, a fim de luanter a ordem que a cada momento ali estava sendo alterada por grande quantidade de setarios que fazem parte de uma liga constituída por mariticos.

**GAZETILHA**

**AS SAIAS-CALÇÕES**

VERSOS RECITADOS PELO ACADEMICO PIEDADE COELHO NO GYMNASIO CLUB DE FARO, NA NOITE DE 27 DE FEVEREIRO DE 1911

Agora que o feminismo  
Avança de forma louca,  
Eu protesto e dos protestos  
Até já tenho a voz rouca!...

Querem ter voto as mulheres,  
Escrevem par- os jornaes,  
Fazem conferencias, discursam...  
Isto vaee passando a mais!...

Ha mulheres advogadas,  
Doutoras em medicina,  
Bacharelás, engenheiras...  
Que tendencia tão mofina!...

Só não lembra ás novas Evas  
O nosso bem:—Deus do céu!  
Não requerem que as nomeiem  
Professoras no lyceu!...

As camisas, as piangas,  
E ceroulas, no emtanto,  
Jazem rotas, descozidas,  
Desprezadas para um canto!...

E' mister oppór um dique  
A esta invasão atroz!  
E' dar-lhe as calças, contando  
Que as saias ficam p'ra nós!...

Faro, 27-2 1911. ZUT.

**NOTICIAS VARIAS**

Com sua esposa parte amanhã para Lisboa o sr. Francisco José Pinto Junior.

—Chegou hontem a esta cidade a sr.ª D. Maria Luiza Bivar Sampaio e Mello acompanhada de seu esposo, o tenente da armada Sampaio e Mello.

—Partiu na sexta-feira para a capital o sr. João Alexandre da Fonseca.

—Esteve em Lisboa o sr. dr. Lino E. Callado Nunes, reitor de Iyceu de Faro.

—Tivemos o prazer de vêr nas reuniões do club farense a sr.ª condessa do Cabo de Santa Maria, já melhorada da impertinente doença que a tem affligido.

—O 2.º tenente da marinha Metzner foi exonerado de capitão do porto de Lagos e nomeado para este logar o 2.º tenente Mergulhão.

—Esteve na quinta feira em Lagos o sr. Magalhães, gerente da empresa d'electricidade de Faro.

—Vão começar a construcção de mais de cinco predios na praia da Rocha, atrahido o pé de meia pelos magnificos arrendamentos, que ali se estão fazendo para a epocha balnear.

—Regressou de Lisboa com sua interessante filha o sr. Madesto Gomes Reis, industrial d'esta cidade.

—Esteve na quinta feira em Monchique, o sr. dr. Diogo Marreiros Netto, de Loulé.

—Retiraram já para Lisboa e Coimbra quasi todos os estudantes das escolas superiores que aqui viam e as férias do Carnaval.

—Regressou no rapido de quarta-feira de sua casa em Portimão o nosso collega Luiz Mascarenhas. Veiu com elle o seu sobrinho João Monteiro Mascarenhas.

—O sr. Manuel Gil Caldeira foi exonerado de juiz de paz de Castro Marim, sendo nomeado para o mesmo logar o sr. José Xavier Cavaco.

—Retirou de Olhão para Coimbra o academico sr. Sousa Martins.

—Na camara de Alcoutim registouse ha dias uma mina pertencente aos srs. José de Sousa Bello e Wely Rollin. As pesquisas que tem feito dão o melhor resultado.

—Em Aldegallega é inaugurada a illuminaçào electrica ra proxima semana.

—Visitaram Villa Real de Santo Antonio o sr. Frederico de Paz Mendes, sua esposa e filhas, que estiveram n'esta cidade passando os dias do Carnaval.

S. ex.ª retiraram ante-hontem para sua casa em Portimão.

—Esteve em Faro na terça-feira gorda o sr. Manuel Monteiro Mascarenhas, de Portimão.

—O governo ordenou que os administradores dos concelhos tomassem declaraçòes aos respectivos parochos de que não fariam a leitura da pastoral dos bispos.

—Foi muito curta a greve do Setubal tendo sido rapidamente solucionada.

—O engenheiro nosso comprovinciano o sr. Antonio da Conceição Parreira foi nomeado pelo sr. ministro do fomento para estudar em Braga um plano de melhoramentos locais que uma commissào d'aquella cidade veiu a Lisboa pedir.

—Foi transferido de uma para outra escola na cidade de Tavira o professor d'instrucção primaria Rymundo José Lagões.

—Está doente o sr. Patriarcha de Lisboa, D. Antonio Mendes Bello.

—Foi já nomeado instructor da escola de marinheiros de Faro o segundo tenente sr. Augusto Carlos Saldaña.

—O governo estabeleceu que sempre que occorra qualquer vaga no quadro das alfandegas seja nomeado qualquer individuo da classe civil habilitado em concurso; depois do aviso ao ministerio da guerra, passados 15 dias, e não haja official inferior militar que pretenda o logar será esta preenchida por qualquer individuo habilitado em concurso e não na razão da regra antiga que mandava prover estes lugares em um sargento por cada dois civis que fossem nomeados.

—O Orpheon academico de Coimbra vaee fazer uma excursão a Paris e outras cidades de França levando consigo alguns professores da Universidade que farão conferencias.

—O estabelecimento de Lisboa *A Nutricia* creou em Tavira uma succursal para vender os productos d'illimentaçào, que são objecto do seu negocio.

—Esteve n'esta cidade com sua esposa, passando o carnaval, o sr. dr. José Pacheco, advogado em Portimão.

—Foram louvados o commandante, officiaes e mais pessoal da guarniçào da canhoneira *Lagos*, o patrão do posto de Faro e o guarda marinha auxiliar José Manó pelo serviço prestado no desescolha e rebuque no navio *Elin* que encalhara na barra do Ançào.

—Foi concedida á filha do malgrado official de marinha que se suicidou na occasião do movimento de 5 d'outubro, o almirante Candido dos Reis, a pensão annual de 600\$000 réis.

—Esteve no Porto passando o carnaval o sr. Joaquim Mattos de Oliveira Miranda, genro do sr. José Viagas, de Quarteira.

cheas, foram transferidos reciprocamente.

—Está ordenada uma syndicancia á repartiçào de fazenda d'Odemira, nos não comprehende o exercicio do nosso comprovinciano Antonio do Carmo Torrado, muito recentemente nomeado e que gosa geraes sympathias e o melhor conceito como funcionario honesto e muito correcto nos seus deveres profissionais.

—Foi espancado em Alçor um gatuano ali apahado em proeza e de tal modo que não resistiu á tarefa, morrendo pouco depois.

A auctoridade tomou conta do caso.

—Partiu na segunda-feira para Lisboa a sr.ª D. Anna Furtado Leotte, esposa do sr. capitão Leotte, que terá de soffrer a operaçào da appendicite, se os clinicos de Lisboa que forem consultados assim o determinarem.

A' ultima hora sabemos que esta senhora já foi internada no hospital a fim de ser operada em occasião propria e o padecimento foi confirmado no diagnóstico do dr. Vaz pelo dr. Cabeça que é quem fará a operaçào da appendicite.

Ha muito interesse n'esta cidade pelas melhoras d'esta senhora.

—Tomaram posse das suas cadeiras d'instrucção primaria: e n Montes d'Alçor, a professora D. Maria da Encarnaçào Simões; na Bordeira, a sr.ª D. Bertha Gomes d'Aragão Lamy; em Olhão, a sr. D. Maria das Dores Guerreiro.

—Teve um insulto apopleptico a sr.ª D. Camilla Marques Guerreiro, esposa do sr. Guerreiro, empregado tecnico da camara municipal de Villa Nova de Portimão.

—Em Tavira, Olhão e S. Braz realissaram-se nos tres dias do Carnaval muito festivas batalhas de flores.

—Em Olhão, os gatuões foram ao mata-bouro municipal e palmarem dois carneiros que já estavam esfolados.

—Foram promovidos, a tenente-coronel medico, o major medico sr. dr. Antonio Marques da Costa e a capitão medico o tenente sr. Antonio Augusto Cesar Lopes Mascarenhas.

—Foi passar o carnaval em Lisboa com sua esposa e filhas, o sr. Paulo d'Abreu, de Villa Nova de Portimão.

—Foi registada na secretaria da camara d'Alcoutim uma nova mina de cobre, que nos dizem conter indicios de muita valorisaçào.

—Consta que vão ser trocadas da região do sul para a do norte, muitas praças da guarda fiscal.

—Devem chegar esta semana a Faro, remetidos pelo Instituto de Soccorros a Naufragos, tres cunhetes com foguetos de lançamento e mais material para se distribuir pelos portos d'esta provincia.

—Um novo decreto permite a nomeaçào definitiva de professores nos lyceus, sem concurso, aos individuos nas escolas d'habilitaçào para o professorado secundario hajam obtido notas superiores a 15 valores.

—Vae ser nomeado vice consul portuguez na ilha Christina, o negociante ali estabelecido o sr. José Julio Tavares de Jesus, nosso comprovinciano de Tavira.

—Com grande satisfaçào do publico, que reconhece o valor dos serviços dos empregados nas lhibas ferreas, foi conhecido o decreto que concede melhorias de salarios e de situaçào áquelles prestantes servidores da nação.

—Partiu na sexta-feira para Odemira o sr. José Marreiros Mascarenhas Serrão que com sua esposa vieram passar o carnaval e visitar o seu filho, estudante do lyceu de Faro.

—Estiveram em Tavira os srs. general João Carlos Sarmiento Osorio e seu enteado Joaquim da Mattos Miranda.

—O sr. capitão de mar e guerra Antonio Michado pediu para ir á junta a fim de ser reformado.

—O insigne poeta Bulhão Pato fez na sexta-feira 82 annos e oi muito cumprimentado na sua vivenda de Monte Caparica.

—O sr. ministro do fomento mandou inspecionar as estradas do Alemtejo a fim de proceder a reparaçòes que permitam o percurso d'automoveis quanto da visita dos turistas.

—Diz-se que o ex rei D. Manuel de Bragança vaee alistar se na armada ingleza.

—O prior de Santa Maria de Tavira foi affiançado pelo seu pae em um conto de réis, no processo, que lhe está movendo o procurador da Republica, por desobediencia á auctoridade administrativa que lhe havia intimado a não leitura da pastoral dos bispos.

—Em Roma o amante d'uma princeza, não lhe agradando os propósitos d'esta de terminar os seus amores assassinou a á punhalada e pretendeu suicidar-se dando um tiro em si.

A princeza era dama d'honor da rainha d'Italia.

—A esposa do sr. Filippe Felix da Silva, agronomo, filho do distincto medico da capital nosso comprovinciano dr. Agostinho Lucio, teve n'esta semana o seu bom successo, dando á luz uma creança do sexo feminino.

—Fez uma conferencia em Lagos sobre a constituçào dos batalhões de voluntarios o tenente Velinho Corrêa.

—Começaram na passada quinta-feira os exercicios na carreira de tiro das praças que estão recebendo instrucção de reerutas do batalhão d'infanteria aquartelado n'esta cidade.

—O *Diario do Governo* publicou um decreto determinando que quando as conveniencias do ensino o reclamem, poderá o governo nomear pelo *mis terio* do fomento auxiliares e professores idoneos para institutos industriaes.

chefe da estaçào dos caminhos de ferro em Faro o sr. Sebastião Antonio Gomes, que já regressou ao seu logar.

—Retirou no rapido de sexta-feira para Coimbra o sr. dr. Frederico Tavares Cortes.

—Esteve em Faro o nosso illustre conterraneo o sr. Virissimo José d'Almeida, lente do instituto agricola de Lisboa.

—Está dirigindo a delegaçào da alfandega de Faro o sr. Filippe Lopes do Rosario.

—Estiveram hontem n'esta cidade os srs. drs. Silvestre Falcão, nosso collega da *Provincia do Algarve* e Carlos Fuzeta, advogado em Olhão.

—Regressou do Alçoz o sr. Cordauro Di, inspector da companhia de seguros *Commercio e Industria*.

—Regressou hontem a esta cidade a sr.ª D. Clotilde Romero Garcia Reis.

—Vae reaparecer em Lisboa o antigo jornal *Diario Popular* sob a direcção de sr. Henrique Lopes de Mendonça e com a cooperaçào de Julio Dantas, Augusto de Castro e Rangel de Lima.

NECROLOGIA

Falleceu em Monchique na semana passada a sr.ª D. Anna Augusta Martins Franco, viuva do sr. Manuel Martins Franco, ha pouco fallecido.

Eram esposos muito bem abastados e por sua herança correm no tribunal d'aquella comarca processos para definir o direito aquelles bens.

Falleceu em Tavira uma irmã do engenheiro sr. Joaquim Pires de Sousa Gomes.

Victimada pela tuberculose falleceu hontem n'esta cidade a sr.ª D. Virginia Gaspar, filha do sr. João Lobo Gaspar, funcionario de fazenda aposentado A seus paes e irmãos, os nos sos pesames.

Repentinamente succumbiu hontem, victimado por uma congestão, o sr. Francisco José do Nascimento, o Mascucho, proprietário e negociante n'esta cidade.

Falleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria Helena Pacheco, esposa do nosso comprouviano e commerciante d'Africa, o sr. Francisco Pedro Pacheco, cunhada da sr.ª D. Marianna Pacheco Soares, d'esta cidade.

A malograda senhora, que tão cedo foi victimada pela morte que a arrebatou nos affectos da familia para quem era um idolo santo, nasceu em Olhão.

A toda a familia enlutada os nossos sentimentos.

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia:

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officilmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitaes, e por garantir a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Secção de Annuncios

Editos de 10 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do terceiro officio, correm editos de 10 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando todas as pessoas que tiverem direito á quantia de 195\$000 réis, penhorados em mão do administrador d'este concelho, a requerimento e por execução movida n'este juizo pelo Magistrado do Ministerio Publico d'esta comarca, contra Maria Luiza, viuva, d'esta cidade, para no decendio posterior ao praso dos editos, deduzirem seus artigos de preferencia, sob pena de ser julgada livre e desembaraçada a dita quantia a favor do exequente.

Faro, 20 de Fevereiro de 1911.

O escriptivo,

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O juiz substituto em exercicio,

Ponte

Editos de 10 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da Comarca de Faro, cartorio do escriptivo do terceiro officio, correm editos de 10 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando todas as pessoas que e tiverem direito á quantia de 748\$630 réis, penhorados em mão de Antonio Feliciano Trigo, d'esta cidade, a requerimento e por execução movida n'este juizo por Pedro Antonio Monteiro de Barros e Francisco Martins Caiado, contra Maria Luiza, viuva, todos moradores em Faro, para no decendio posterior ao praso dos editos, deduzirem seus artigos de preferencia sob pena de ser julgada livre e desembaraçada a dita quantia a favor dos exequentes.

Faro, 20 de Fevereiro de 1911.

O escriptivo,

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O juiz substituto em exercicio,

Ponte.



GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Agencia em Faro-Rua Conselheiro Luiz Bivar

O gerente dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO em Faro, previne aos seus estimaveis clientes e ao publico d'esta cidade, que regressou de Lisboa trazendo um grandioso e colossal sortido.

VINDE EXAMINAR

Novidades sensacionais! Novidades deslumbrantes!

Em todas as nossas secções o nosso sortido de verão é deslumbrante.--Lãs aos montes em cortes da mais rigorosa moda!-- Sedas lindas, garantidas e sem rival.--Tecidos vaporosos, chics e deslumbrantes.--Cassas, cambraias, sohantungs, linhos, renges, panamás, rendas e entremeios para todos os preços e larguras desde 10 réis.--Laises emtulle grec, emtulle tosca, emtulle maline, em chantily, em huipuz, em dourado, em prateado e em point-d'esprit, todas lindas!--Pa-lhas, crinas, galões, flores, folhagem e grinaldas.

Quem tem um sortido assim? Quem vende aos nossos preços?

Veus, echarpes, gases, novidades deslumbrantes da moda.--Blusas bordadas, blusas de Bruxella, blusas aos montes e que quasi de graça as vendemos

CHAPEUS FORMOSOS DE UM CHIC INCOMPARAVEL

Canotieres elegantes, praticos da ultima moda ao alcance de todos, ninguem tem um sortido assim, ninguem os vende aos nossos preços.--Brocados, tecido lindo e muito largo a 200 réis cada metro.--Sedas, ponges, luisines.--Sedas Paris--sarges, setins, damassas liberty surahs para 200, 320, 340, 550,700 e mais preços.--Chitas, magnificos desenhos e preços, desde 60 réis o metro.--Zephuies estrangeiros para camisas lindos, o que ha de melhor.--Colossal sortido de oxfords e riscados desde 50 réis o metro.--Algodões crus em todas as larguras e preços, desde 50 réis o metro.--Artigos para forros, paninos linetes, perças e crinolines.--Tranças de lã e algodão barbas d'aço e baleia a preços baratissimos.--Tapetes, oleados, futas cortinados sortido enorme!!! --Lavatorios, baldes, regadores,camas e berços de ferro; alguidares tinas de zinco; louça esmaltada e de alluminium, ferros de engomar a vapor, lidets e colchoaria, em todos os tamanhos.--Mais de 200 artigos de bazar proprios para brindes que vendemos desde 60 réis.--Gravataria, camisaria, roupa branca para senhora, collarinhos, punhos em côr e brancos, fatos á maruja para creanças e lindas confeções para senhora.--Um sotido enorme de pregos para chapéus e guarnições para vestidos, as ultimas creações da moda! --Temos milhares de artigos pois, que sendo

Vendemos todas as nossas fazendas aos preços das fabricas com vantagens para os nossos clientes que compram 10 e 20 % mais barato que os preços do mercado.

Os nossos brindes do fim do mez 1 decimo por cada 5\$000 réis de compras feitas na nossa casa.

PREMIO GRANDE 6 CONTOS DE RÉIS

A' nossa exposição de verão!

Aos Grandes Armazens do Chiado!

Agencia do Banco de Portugal em Faro

Annuncia-se estar a pagamento o dividendo do 2.º semestre de 1910 das acções do Banco de Portugal, na razão de 7\$000 réis por acção.

Pela agencia do Banco de Portugal, em Faro,

Os agentes,

Henrique Matheus Cansado. — Luiz Vieira da Silva.

ARMAZEM DE VVERES

J.A.Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereas etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTEI

Os Ex.ªs colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece teem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades!

VENDEM-SE

Dois armazens contiguos no Largo de S. Francisco, n.º 25 e 26.

Um armazem na Estrada de S. Braz, defronte do cemiterio da Esperança.

Dirigir a Semto Sequerra & C.ª Faro.

ESTUDANTES

Em casa de senhora de probidade, se recebem estudantes do Lyceu, por modicos preços. Quem pretender dirija-se á rua da Barqueta n.º 25, Faro.

S. Braz d'Alportel

Vende-se um monte com duas cercas, no sitio da Calçada. Largo da Magdalena, 10, Faro, se diz.

Venda de vergas em Olhão

José Lucio Tomé, de Olhão, tem vergas para embarcações, em todas as dimensões e grossuras.

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO

DE José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, as sim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro FARO 21

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros,apparehos purificadores e candieiros para acetylene. Gazometros arithomaticos, os mais facis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO 22

VENDAS NOVAS

Por motivo de ausencia vendem se ou arrendam-se as propriedades seguintes:

—Uma propriedade denominada a Cabrita, composta de montado de azeitão, sobre terras de sementeira, monte de habitação e terrenos incultos.

—Uma fazenda denominada Palmeiras, que se compõe de terras de sementeira, pinhal, arvores de fructo, casas de habitação e agua.

—Um predio com rez-do-chão, primeiro andar e outras dependencias, situadas no largo do Palacio.

Quem pretender pode dirigir-se por carta até 30 do corrente pedindo quaesquer informações ao seu proprio proprietario Henrique S. Vassallo.

EXPLICADOR

O capitão Joaquim Mendes Cabegadas, com largo tirocinio de ensino lyceal, abre curso de explicações das disciplinas dos lyceus por preços modicos.

MADEMOISELLE

Ensina em sua casa portuguez, francez, inglez e bordados.

Diz-se n'esta redacção.

ALUGA-SE metade de uma casa habitada por pessoa seria, a familia muito socegada. Dirigir a esta administração.

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario — José Marques

Rua da Victoria 41 — Frente para a Rua Augusta — Telephone n.º 2040

LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim, pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo, dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçoza sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cozinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habéis cozinheiros da capital, e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a cortice e profusamente illuminados a electricidade.

—Explendida sala de visitas, piano, casas de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

ADEGA DO POVO

Pires & Gomes

5-RUA FILIPPE ALISTÃO-7

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colheitas de 1906 a 1909. tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagacinha e anizada; azeite puro sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encomenda de cinco litros para cima.

A Adega do Povo tem um deposito na rua Pinheiro Chagas, proximo á Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades pelo mesmo preço e condições

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO

UNICA auctorisada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

É um excellente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes teem tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescencia de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da delidade. Deposito Geral: Pedro Franco & C.ª — Belem — Lisboa.

Praça de touros

Por motivo de retirada d'um socio, vende-se parte d'esta praça.—Trata-se no escriptorio da Supreza—Rua Conselheiro Bivar

# F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ouivesaria Tavares Bello & Filho  
OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1830

R. D. Francisco Gomes, 15, 17 e 19

Neste estabelecimento, o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como uro e prata para bordar, galões para militares, oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officinas onde se executam todos os trabalhos pertencentes a nossa industria.

**PREÇOS MODICOS**

## LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de latoaria de folha branca e pintada.

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, bacias para pé e mais artigos, com desconto para revender

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetyleno

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patroa, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalizações de agua

Autoclimismo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito e de efeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

## Companhia de Seguros Commercio e Industria

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 500.000\$000

Sede em Lisboa R. DO OURO, 75, 2.º—Telephone 1982—Endereço-telegraphico COMPASECRO

Delegação no Porto P. dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16—Telephone 591—End. Telegr. ALIBMÃO

### ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros Terrestres.—Seguros Maritimos.—Seguros Fluviais.—Seguros Agricolas.—Seguros de valores remetidos pelo correio.—Seguros de mercadorias em transitio.—Seguros contra roubo de mercadorias em transitio e de caes a caes.—Seguro contra a quebra de chapas de vidro grosso e espeelhos.—Seguro de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.—Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina.—Seguros de barcos de pesca, velame e redes, nos rios e costas de Portugal.

### SEGUROS CONTRA FOGO

COM REEMBOLSO DOS PREMIOS PAGOS

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restitução dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um prazo de 5, 7, 10, 15 e 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado no fim do contracto, receberá integralmente da companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada, pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e em Faro, ao inspector da Companhia,

Joaquim Cordeiro Dias.

## MACHINAS DE COSTURA Lusa e Eldredge

Vendem-se a prestações semanais de 450 réis, ou a prompto pagamento com grandes descontos.

É representante em Faro, F. S. PEREIRA, rua Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede-se a todas as senhoras que precisem comprar machinas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas LUSA e ELDREDGE.

As machinas LUSA são montadas em esferas, e uma creança pôde trabalhar com ellas, sem se fatigar.

As machinas LUSA são as que em tudo e por tudo satisfazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de costura e bordados.

O seu superior aperfeiçoamento e garantia sobeja das machinas LUSA.

A machina LUSA ou a ELDREDGE é collocada em casa das pessoas que pretendem adquiril-as, não fazendo estas contracto algum sem que estejam convencidas de que a machina offerece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por esta forma se poderão convencer de que é desistuido de verdade tudo quanto de contrario se diga.

F. S. PEREIRA offerece-se para fazer gratuitamente todo e qualquer reparo nas machinas de costura, quer sejam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

F. S. PEREIRA

17 E 19—RUA IVENS—17 E 19

FARO

## UMA AGENCIA DOS ARMAZENS GRANDELLA

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A PARTIR DO DIA 1 DE JANEIRO DE 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para

GRANDELLA & C.—RUA DO OURO 215,—LISBOA

Passadas 48 HORAS, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, isto sen despeza alguma.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencias 48 HORAS depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

NÃO É PRECISO MANDAR DINHEIRO ADIANTADO, SÓ SE PAGA NO ACTO DA ENTREGA

SE por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fôr em conformidade com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura a do Catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente

DEVERÃO tornar a empacotar o que não lhes agrada exactamente como vinha acondicionado e sobrescriptado para

GRANDELLA & C.

RUA DO OURO, 215 — LISBOA

leva-o novamente á agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos por no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem; caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalização do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos Armazens Grandella importante casa commercial do paiz, que d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as ESTAÇÕES POSTAES em cada terra do paiz.

Aos Armazens Grandella

A ROUPA QUE VESTE A

HUMANIDADE  
FOI COBIDA COM A  
MACHINA

SINGER



### A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

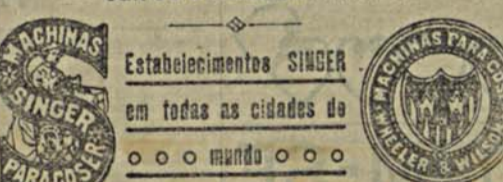
tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

é A  
SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRÁTICA



Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo

Rua D. Francisco Gomes FARO

## MERCERIA

Abraham d'Abensis Sabath

30—RUA D. FRANCISCO GOMES—34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercerarias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto Victoria, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas

## Manuel Correia

COM

Officina de marceneiro e polidor de moveis de madeira

Encarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte, bem como: encerrar casas e mobílias, trabalhos perfeitos e muito em conta. Concertos em toda a qualidade de mobílias.

Vae a casa dos Ex.<sup>mos</sup> freguezes.

Largo da Pontinha, n.º 70 — (na antiga casa de Antonio S. Chora)

FARO

## AGUAS

DA

## Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

ARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.

Attesto que tenho empregado na lithiasse hepatica e renal as Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin, tendo obtido bons resultados no seu emprego.

E por ser verdadeira, passo o presente que assigno.

Carlos Barral Filippe

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto: juro pelo meu grau, que tenho empregado As Aguas Mineraes, da Fuente Nueva de Verin, com resultados surpreendentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas.

Lisboa, 21 de abril de 1909.

Francisco Mendes Callado.

FRANCISCO D'OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado aos meus doentes atacados de lithiasse renal, o uso das Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido), e que os resultados obtidos teem sido muito bons.

Lisboa, 1 de junho de 1909.

Francisco d'Oliveira Luzes.

JOSÉ CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as Aguas Mineraes, denominadas Fuente Nueva de Verin (Espido), em determinadas affecções do aparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfatorios.

Por ser verdadeira e me ser pedido, passo o presente que assigno.

Lisboa, 22 de junho de 1909.

José Cardoso Tavares.

Declaro que tenho verificado excellentes efeitos sempre que prescrevo as Aguas Mineraes Fuente Nueva de Verin, (Espido), no periodo agudo e sub agudo da bleunoria rhagia, e bem assim no tratamento das cystites de origem gonococica.

Porto, 16 de junho de 1909.

José Gomes Ferreira da Costa.

Eu, abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin, reputando as verdadeiramente preciosas nas doencas de bexiga e dos rins.

Porto, 14 de junho de 1909.

A venda em todas as Pharmacias Drogarias, Hotéis e Restaurants.

Deposito geral para PORTUGAL e COLONIAS. DROGARIA SILVERIO, 229—Rua da Prata, 231—LISBOA

DEPOSITARIO EM FARO

BANDEIRA & RAMOS

## A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmelada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

## Grande liquidação de mobílias

DE

MARZENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

FARO

N'este estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobílias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, perfeita e garantida.